

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

RAFAELA BARBOSA NEVES

**ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS: UM ESTUDO DE CASO COM AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA PETROBRÁS NO PERÍODO DE 2011 A
2016**

Mariana

2017

RAFAELA BARBOSA NEVES

**ANÁLISE FINANCEIRA DE BALANÇOS: UM ESTUDO DE CASO COM AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA PETROBRÁS NO PERÍODO DE 2011 A
2016**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Administração, da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Ma. Karla Luisa Costa e Costa

Mariana

2017

N518a Neves, Rafaela Barbosa
Análise Financeira de Balanços [recurso eletrônico]
: Um estudo de caso com as Demonstrações Financeiras
da Petrobrás no período de 2011 a 2016 / Rafaela Barbosa
Neves.-Mariana, MG, 2017.
1 CD-ROM; (4 3/4 pol.).

TCC (graduação em Administração) - Universidade Federal de
Ouro Preto, Mariana, 2017

1. Administração financeira - Teses. 2. MEM. 3. Demonstrações
financeiras - Teses. 4. Monografia. 5. Indicadores
econômicos - Teses. I.Costa, Karla Luisa Costa e.
II.Universidade Federal de Ouro Preto - Instituto
de Ciências Sociais Aplicadas - Departamento de Ciências
Administrativas. III. Título.

CDU: Ed. 2007 -- 658.15
: 15
: 1419116



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA
COLEGIADO CURSO ADMINISTRAÇÃO



FICHA DE APROVAÇÃO

RAFAELA BARBOSA NEVES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, como requisito à obtenção do Título de Bacharel.

Orientadora: Prof^ª Ma. Karla Luisa Costa e Costa

COMISSÃO EXAMINADORA

Professora Ma. Karla Luisa Costa e Costa
Orientadora e Presidente da Banca

Professora Ma. Déborah Kelly Nascimento Pessoa
Membro Avaliador

Professor Dr. Getúlio Alves de Souza Matos
Membro Avaliador

Mariana, 05 de setembro de 2017.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente à Deus, por ter me abençoado e guiado em todos os momentos e principalmente aos meus pais, Leila e Giovani, pelo grande apoio nessa conquista, por terem acreditado em mim quando mais precisei. Obrigada por toda força, dedicação e amor incondicional.

À querida professora Karla, minha orientadora, por ter me auxiliado com seus conhecimentos e por toda paciência e grande apoio, que foram fundamentais durante o processo. À Universidade Federal de Ouro Preto, pelo ensino de qualidade.

À minha prima Marcella, por sua grande ajuda e apoio que teve comigo. À minha irmã Isabela, à Luiane, aos meus amigos e minha família pela preocupação e carinho.

RESUMO

A Análise Financeira de Balanço tem como objetivo analisar os relatórios contábeis e oferecer uma visão ampla do desempenho econômico e financeiro da organização. O resultado das análises é representado por um conjunto de informações que são extraídas por meio de técnicas contábeis. Para permitir que os gestores e investidores avaliem a real situação econômica da gestão de negócios, é essencial que as organizações tenham o hábito de realizar os demonstrativos financeiros periodicamente. O artigo teve como propósito analisar as Demonstrações Contábeis da empresa Petrobrás, maior estatal do país, por meio dos indicadores financeiros. Foi realizada uma análise da rentabilidade da companhia no período de 2011 à 2016. Em linhas gerais os resultados indicaram que a rentabilidade da Petrobrás sofreu queda nos últimos três anos analisados, apresentando um retorno negativo, não satisfatório para a empresa.

Palavras-chaves: Análise Financeira, Demonstrações Contábeis, Indicadores Financeiros e Econômicos, Rentabilidade.

ABSTRACT

Financial Analysis of Balance sheets aims to analyze information services and provide an overview of the economic and financial performance of the organization. The result of these analyzes are represented by a set of informations that is extracted by means of accounting techniques. To allow managers and investors to assess the real economic situation of business management, it is essential that organizations has the habit of conducting financial statements periodically. The article purpose is to analyze the Financial Statements of Petrobras, the biggest state company in Brazil, through financial indicators. An analysis was made between 2011 to 2016, through profitability index. In general terms, the results declined in the last three years, presenting a negative return, was not satisfactory to the company.

Keywords: Financial Analysis, Accounting Statements, Financial and Economic Indicators, Profitability.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 -	Fórmulas dos indicadores de rentabilidade.....	11
Quadro 2 -	Resumo das análises dos índices.....	18
Gráfico 1 -	Índice Giro do Ativo.....	14
Gráfico 2 -	Índice Margem Líquida.....	15
Gráfico 3 -	Índice Rentabilidade do Ativo.....	16
Gráfico 4 -	Índice Rentabilidade do Patrimônio Líquido.....	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 Análise de Balanços	8
2.2 Descrições dos indicadores de análise	9
2.2.1 Indicadores de Rentabilidade	10
2.3 Fraude nas Demonstrações Financeiras	11
3. METODOLOGIA	12
3.1 Descrição do Objeto de Estudo	12
3.2 Caracterização da Pesquisa	12
3.3 Coleta de Dados	13
4. ANÁLISE DE RESULTADOS	14
4.1 Índices de Rentabilidade	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

O mercado encontra-se cada vez mais competitivo, em função das grandes transformações econômicas, sociais e tecnológicas, pressionando a modernização gerencial das empresas. Atualmente, as empresas têm como objetivo elevar o seu valor de mercado e expandir de forma segura, mas para isso, é preciso enfrentar as transformações, como por exemplo, a competitividade no processo produtivo, o desaparecimento das fronteiras e as revoluções tecnológicas. Aumentando o valor de mercado, aumenta também a riqueza de seus proprietários. Da mesma forma, a Contabilidade e a Administração Financeira têm como propósito analisar e orientar os investimentos, estudar e controlar o orçamento da empresa e aumentar a riqueza dos acionistas.

Os administradores absorvem dos relatórios contábeis as informações estratégicas, para avaliar a capacidade de investimentos da organização e posteriormente atingir seus objetivos financeiros.

Segundo Gomes (2015), as Demonstrações Contábeis, fornecem vários dados sobre a empresa, por meio da interpretação destes dados, a Análise de Balanços extrai as informações, destacando as operações financeiras da organização, periodicamente. Desse modo, é possível analisar e conhecer melhor quais são os aspectos positivos e negativos, na parte operacional da empresa, a fim de manter o controle financeiro e auxiliar na tomada de decisões.

Conforme Santos (2010), os dados extraídos dos demonstrativos precisam ser relevantes, para que consiga uma avaliação lógica com a realidade da empresa. Ou seja, é preciso utilizar de dados importantes para conseguir apresentar coerência na análise.

As Análises Financeiras de Balanços, de acordo com Matarazzo (1998, p. 13) “propicia as avaliações do patrimônio da empresa e das decisões tomadas, tanto em relação ao passado – retratado nas demonstrações financeiras – como em relação ao futuro – espelhado no orçamento financeiro”. Ou seja, as análises demonstram, onde a empresa esteve bem e o que precisa ser melhorado para elaboração do seu futuro planejamento, sem desconsiderar os acontecimentos anteriores.

Deve-se ressaltar que, para uma empresa conseguir evoluir economicamente, é de suma importância utilizar dessas principais ferramentas. As empresas se encontram, cada vez mais, preocupadas em adotar novas políticas de investimentos mirando na maximização do lucro, com o propósito de atrair potenciais investidores no mercado. Essas políticas adotadas e as decisões tomadas pelos administradores refletem diretamente no nível de rentabilidade.

Sendo assim, de acordo com Matarazzo (2010) a análise do índice de Rentabilidade, é considerado o principal relatório das demonstrações financeiras. Pois possui um grau de relevância grande para progredir com o empreendimento, principalmente no cenário econômico atual. Segundo Jonck (1997), através do cálculo da rentabilidade é possível avaliar qual a capacidade do capital investido no negócio em produzir lucro, sendo ele capital próprio ou de terceiros, ou seja, qual o retorno dos investimentos,

No cenário econômico atual do Brasil, a Petrobrás tem grande destaque por ocupar o lugar de maior distribuidora de combustíveis do país. Sendo assim, é possível a elaboração do relatório de análise, onde ocorre a identificação dos impactos e reflexos das políticas e decisões adotadas nos últimos anos. Principalmente após as mudanças na companhia, causadas pelas investigações dos casos de corrupção na Operação Lava Jato, refletindo na queda dos investimentos, variação das ações, na queda no preço do petróleo no mercado internacional, na queda das vendas, ou seja, a Petrobrás enfrenta inúmeros problemas numa fase turbulenta.

Diante disso, a proposta deste estudo é responder a seguinte questão de pesquisa: **Quais os fatores que mais impactaram a Rentabilidade da Petrobrás, no período de 2011 a 2016?**

O objetivo geral deste artigo é analisar, por meio do cálculo dos indicadores, quais os principais fatores que impactaram a rentabilidade da Petrobrás, no período de 2011 a 2016.

O trabalho tem como relevância demonstrar, por meio dos dados levantados nas Demonstrações Contábeis, a análise do índice de Rentabilidade que configura um indicador de grande importância para os gestores acompanharem o desempenho de uma empresa. Dessa forma, será possível analisar seus resultados e verificar a situação dos índices, com o objetivo de corrigir falhas e traçar novos planejamentos financeiros. Especialmente para analisar, como, a crise financeira e política, que teve início no ano de 2011, teve impacto nos resultados da Petrobrás.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Análise de Balanços

Para que uma empresa possa crescer de maneira saudável e aumentar seu valor de mercado é extremamente importante, segundo diversos autores, realizar a Análise de Balanços. Segundo Gomes (2015), os analistas conseguem concluir, através de dados contábeis e análises de tendências, se a empresa analisada é merecedora de crédito ou não e se consegue honrar com as suas obrigações. Preocupa-se em analisar se a administração é conduzida de maneira correta, se sua atividade oferece rentabilidade para satisfazer as expectativas de capital e, principalmente, se existe alguma chance de falir ou terá prosseguimento no mercado.

De acordo com Assaf Neto (2002, p. 48):

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

A Análise de Balanços pode ser dividida em três subgrupos: Análise Vertical (AV), Análise Horizontal (AH) e a Análise de Indicadores Financeiros e Econômicos.

A respeito da Análise Vertical e Horizontal, Matarazzo (2010) entende que, a primeira expõe qual a importância das contas relacionadas com a demonstração financeira, por meio de comparações de padrões ou percentuais da empresa, permitindo assim deduzir se existem itens fora das proporções consideradas normais. Diferente da Análise Horizontal, que permite concluir sobre a evolução da empresa, através da comparação de cada conta das demonstrações financeiras.

Contudo, os Indicadores Financeiros e Econômicos relevam a atual posição da empresa, levando em consideração fatores determinantes, além de entender o desempenho econômico da organização e auxiliar na análise de tendências de mercado.

Conforme Matarazzo (2010), os índices financeiros permitem construir um quadro de avaliação da empresa, suas análises servem como uma alerta.

Desse modo, é necessária a avaliação do desempenho organizacional. Segundo Ferreira (2016, p. 04):

A principal importância de tais indicadores consiste no fato de auxiliar a tomada de decisão, como objetivo de minimizar os erros que prejudicam o desempenho dos negócios. A análise adequada e coerente dos indicadores auxilia na manutenção da boa saúde econômica e financeira das organizações.

Isso indica que para ajudar a visualizar a situação real dos negócios e dos planos futuros, os índices auxiliam na relação entre um grupo de contas das demonstrações financeiras, através de cálculos e interpretações dos dados. Ou seja, os indicadores esclarecem, de maneira quantitativa, os resultados da empresa através da análise da Demonstração de Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial, demonstrativos fundamentais e mais eficazes no estudo dos índices.

2.2 Descrições dos indicadores de análise

Os índices são a técnica de análise mais empregada e fornecem ampla visão do desempenho econômico e financeiro da empresa. Para Matarazzo (2010, p. 81), “índice é a relação entre contas ou grupo de contas das Demonstrações Financeiras, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa”.

Marion (2002, p. 36) argumenta que os índices são: “[...] relações que se estabelecem entre duas grandezas; facilitam sensivelmente o trabalho do analista, uma vez que a apreciação de certas relações ou percentuais mais significativa (relevante) que a observação de montantes, por si só. [...]”.

Essa ferramenta possui como essencial função alertar os gestores da empresa, por meio de quadros de avaliação, sobre os possíveis erros e problemas financeiros futuros. Importante ressaltar que, a quantidade de índices usados na formulação da análise, depende diretamente da profundidade das informações que serão necessárias pelos analistas.

Os índices podem ser divididos em dois aspectos: a situação financeira e a econômica. Segundo Matarazzo (2010), primeiramente é analisada a situação financeira separadamente da situação econômica; logo em seguida, juntam-se as conclusões das duas análises.

A seguir apresentam-se os índices de Rentabilidade utilizados neste estudo para conhecer e analisar a situação da empresa pesquisada.

2.2.1 Indicadores de Rentabilidade

De acordo com Matarazzo (2010, p. 175), “os índices deste grupo apontam qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, quanto os investimentos renderam e, desse modo, verificar qual o grau de sucesso econômico da empresa”.

Estes avaliam qual o retorno dos investimentos, ou seja, o que a empresa produziu de lucro, através do capital investido num determinado espaço de tempo. No qual, se a empresa não alcançar a lucratividade, ela não irá conseguir atrair capital externo.

Para Hoji (2012, p. 290):

Os índices de rentabilidade medem quanto estão rendendo os capitais investidos. São indicadores muito importantes, pois evidenciam o sucesso (ou o insucesso) empresarial. Os índices de rentabilidade são calculados, geralmente, sobre as Receitas líquidas (alguns índices podem já ter sido calculados em análise vertical), mas, em alguns casos, pode ser interessante calcular sobre as Receitas brutas deduzidas somente das Vendas canceladas e Abatimentos.

Existem quatro Índices de Rentabilidade, são eles: o Giro do Ativo, Margem Líquida, Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Para o sucesso da empresa, quanto maior for o valor destes índices, melhor.

Segundo Coelho e Barros (2009, p. 25) “este índice é de extrema importância, pois as empresas investem e esperam um retorno aceitável, por isso é essencial acompanhar se o que foi investido está sendo satisfatório em relação às vendas”.

A Margem Líquida, para Hoji (2012, p. 291), “indica qual foi o Lucro líquido em relação à Receita Operacional líquida”. De acordo com Coelho e Barros (2009, p. 25,26), “a margem líquida evidencia o retorno que a empresa recebeu em relação ao que ela conseguiu gerar de receita”.

Em relação ao terceiro índice, o índice de Rentabilidade do Ativo, Santos (2010, p. 8) ressalta que “o índice de rentabilidade do ativo ou taxa de retorno sobre investimento, confirma qual o valor que a empresa obtém de lucro sobre o investimento total, ou seja, é a relação do lucro líquido com o ativo”.

O índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido, segundo Matarazzo (2010, p. 116), indica que “o papel do índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido é mostrar qual a taxa de rendimento do Capital Próprio. [...] Com isso se pode avaliar se a empresa oferece rentabilidade superior ou inferior a essas opções”. Este índice de rentabilidade fornece o percentual que o lucro líquido representa para cada unidade do patrimônio líquido, no determinado período.

No Quadro 1, apresenta-se de maneira resumida as equações dos indicadores de rentabilidade, utilizadas para os cálculos da pesquisa.

Quadro 1 - Fórmulas dos indicadores de rentabilidade.

INDICES DE RENTABILIDADE	FÓRMULAS	INTERPRETAÇÃO
Giro do ativo (GA)	$\frac{\text{Vendas líquidas}}{\text{Ativo}}$	Quanto maior, melhor.
Margem Líquida (MA)	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Vendas líquidas}} \times 100$	Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo (ROA)	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$	Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$	Quanto maior, melhor.

Fonte: Matarazzo (2010, p. 86).

2.3 Fraude nas Demonstrações Financeiras

Conforme informações disponíveis no *site* do Ministério Público Federal, em março de 2014, o Brasil se deparava com umas das maiores histórias de fraude do país. A Operação Lava Jato é a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro.

De acordo com as informações do MPF (2014) “Nesse esquema, que dura pelo menos dez anos, grandes empreiteiras organizadas em cartel pagavam propina para altos executivos da estatal e outros agentes públicos”. Ainda de acordo com o MPF, os preços oferecidos à Petrobrás eram ajustados, as licitações eram superfaturadas com valores recalculados e logo se definia quem ganharia o contrato e qual seria o preço.

Sendo assim, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), é possível considerar que se tratava de uma fraude, que corresponde a todo ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis. Caracterizada, conforme a NBC T 11 IT 03 (1999) como:

- I) manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados;
- II) apropriação indébita de ativos;
- III) supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;
- IV) registro de transações sem comprovação; e
- V) aplicação de práticas contábeis indevidas.

A economia do país, de maneira geral, também foi afetada, já que tal operação pode ter contribuído para agravar a crise que se alastrou em todo o Brasil. Segundos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a crise teve grande impacto na taxa nacional de desemprego, que passou de 6,2% ao final de 2013 para 6,9% ao final de 2014, para 8,1% no segundo trimestre de 2015 e chegou a maior taxa de 10,9% no último ano, em 2016.

3. METODOLOGIA

3.1 Descrição do Objeto de Estudo

Conforme as informações retiradas no *site* da Petrobrás (2017), a companhia foi constituída em 03 de outubro de 1953, pelo então Presidente Getúlio Vargas, com a visão de desempenhar as atividades do setor petrolífero no Brasil. A companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, cujo maior acionista é o governo brasileiro, sendo assim, uma empresa estatal de economia mista. A Petrobrás trabalha nos setores de: exploração, produção, refino, transporte, e comercialização de petróleo, bem como na distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustível. Empresa líder do setor petrolífero brasileiro e uma das principais no mercado internacional das companhias de energia, onde seu principal objetivo é operar de forma segura e rentável, com responsabilidade social e ambiental.

A Petrobrás manteve o monopólio na exploração de petróleo até 1997, foi quando se tornou uma das maiores empresas mundiais de petróleo, ou seja, conseguiu conservar seu nível de competitividade no mercado interno e externo.

3.2 Caracterização da Pesquisa

Para o desenvolvimento do trabalho científico foram utilizados métodos e formas, a fim de coletar dados e informações para a realização do estudo. O artigo foi fundamentado na abordagem de pesquisa quantitativa, ou seja, é realizada por meio de parâmetros numéricos, que analisam e qualificam os dados das Demonstrações Contábeis, nesse caso da empresa Petróleo Brasileiro S.A., para conseguir analisar a situação econômica e financeira da companhia.

Segundo Fonseca (2002, p. 20), “[...] a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros”.

Os objetivos deste trabalho são caracterizados por um composto de pesquisa descritiva e explicativa. De acordo com Lakatos e Marconi (2011, p. 54), “a pesquisa explicativa registra fatos, analisa-os, interpreta-os e identifica suas causas”.

A pesquisa descritiva tem a função do levantamento de dados, Gil afirma que seu principal objetivo é descrever as características de determinado fenômeno ou estabelecer relação entre as variáveis. Ainda segundo Gil (2010, p. 42) “algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa”.

3.3 Coleta de Dados

Os dados utilizados para elaboração das análises foram às demonstrações financeiras do período de 2011 a 2016, retiradas do *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa.

O procedimento usado na pesquisa classifica-se como pesquisa documental e bibliográfica, pois foram analisados materiais publicados, principalmente livros e artigos a respeito do tema. De acordo com Gil (2010, p. 30):

A pesquisa documental é utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importante no campo da história e da economia. Como delineamento, apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lida por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborado com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação, etc [...].

Os resultados das análises são apresentados em formas de gráficos, auxiliando na interpretação dos indicadores de rentabilidade.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

O intuito dessa análise é demonstrar os principais fatores que influenciaram a rentabilidade da PETROBRÁS (Petróleo Brasileiro S.A.). Em seguida serão apresentados os resultados do índice da Rentabilidade. A pesquisa foi feita nos períodos de 2011 a 2016, considerando o mês de dezembro o final de cada exercício.

4.1 Índices de Rentabilidade

Nos gráficos abaixo foram demonstrados os resultados obtidos e dessa forma, foi possível estudar as análises desses índices para os anos de 2011 a 2016 da companhia.

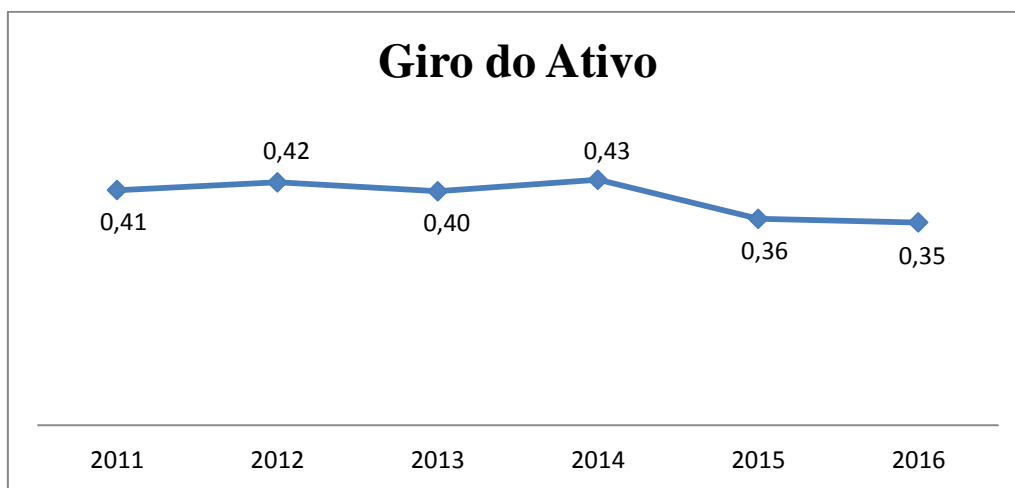


Gráfico 1 – Índice Giro do Ativo. Fonte: Dados da Pesquisa

Ao analisar os resultados do índice Giro do Ativo (GA) do gráfico, pode-se calcular o quanto a companhia vendeu para cada \$ 1 de investimento total, ou seja, avalia quantas vezes o ativo girou com o efeito do volume de vendas. O índice apresentou pequenas variações durante o período analisado, porém caindo nos últimos anos com uma média de 0,39. Isso indica que, no andamento de suas operações a empresa não conseguiu um faturamento maior do que o ativo; os investimentos de recursos. Isso ocorreu após a queda do lucro líquido; com a redução das vendas, a empresa não teve capital suficiente para cobrir seus investimentos, além de arcar com o aumento das despesas operacionais. Dessa forma o índice apresentou significativa redução nos dois últimos anos, uma queda para 0,36 no ano de 2015 e praticamente se mantendo no último período, de 2016. Resultado não satisfatório para a

Petrobrás, pois todos os valores mostram que, em nenhum ano da pesquisa, a empresa conseguiu obter de lucro mais do que o valor investido.

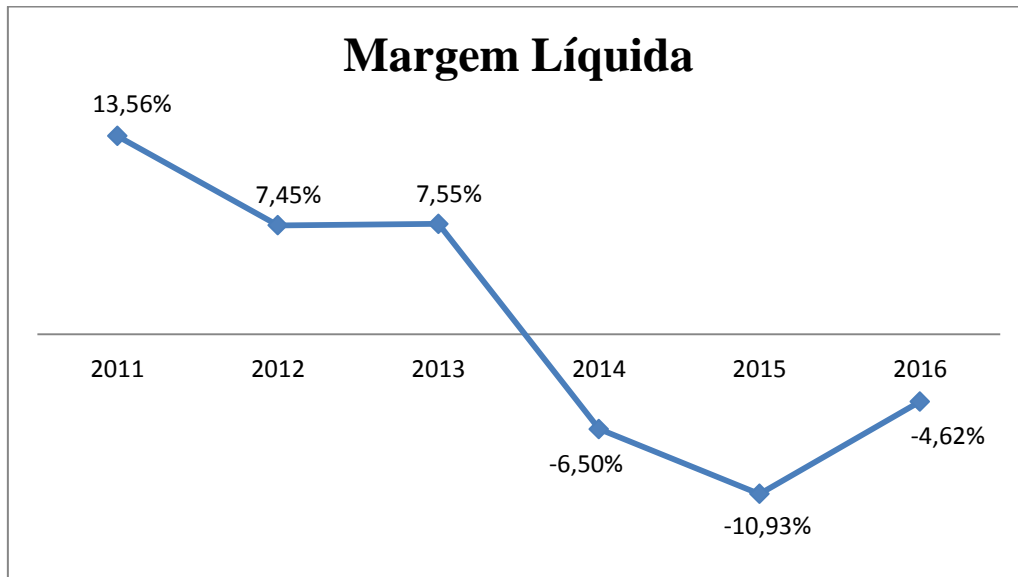


Gráfico 2 – Índice Margem Líquida. Fonte: Dados da Pesquisa

Primeiramente é importante observar, que a Margem líquida (ML) calcula o valor que a empresa tem de lucro para cada \$ 100 reais de vendas. Segundo demonstra o gráfico, a capacidade da Petrobrás em gerar dividendos para seus acionistas no período de 2011 a 2016, teve uma drástica redução.

Em 2011, foi o ano de maior rentabilidade para a Petrobrás, com uma margem líquida de 13,56%, decorrente do lucro líquido de R\$ 33 milhões em relação a uma receita de vendas de R\$ 244 bilhões. No ano de 2012, o índice teve uma queda para 7,45%, neste ano houve um aumento nos custos, na receita de vendas e uma redução do lucro líquido para R\$ 21 milhões. Em 2013 houve um leve aumento de 0,10% comparado ao ano anterior, mantendo-se na casa dos 7%, com um lucro líquido 10% maior do que o ano anterior, R\$ 23 milhões.

Nos dois anos seguintes analisados a margem líquida teve uma grande queda, atingindo um percentual negativo de 10,93% em 2015, em função do prejuízo contábil de R\$ 21 bilhões, pela perda por desvalorização dos ativos levando em consideração alguns fatores, como, a queda no preço do petróleo, a redução da demanda e o atraso em projetos de refino no país, causados após o escândalo da Lava Jato. Ou seja, ocorreu uma diminuição drástica na margem de lucro da Petrobrás e a falta de capacidade em cobrir os custos, um prejuízo para seus acionistas.

Contudo no ano de 2016, houve uma recuperação da queda em quase 4% com relação ao ano anterior, segundo os analistas da Petrobrás isso ocorreu após os executivos da empresa tomarem a decisão de vender uma parte do patrimônio líquido, para conseguir quitar uma parte das suas dívidas.

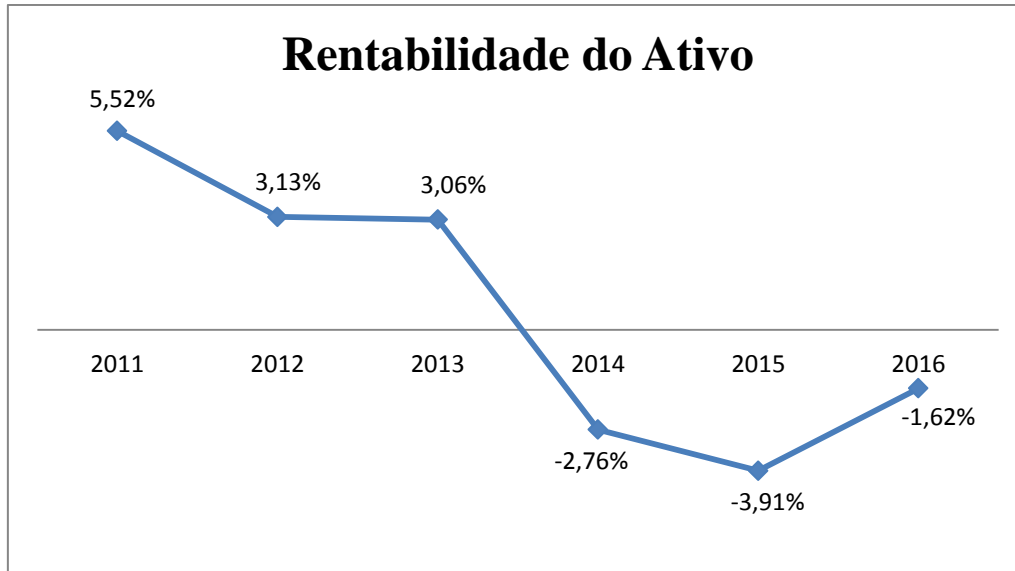


Gráfico 3 – Índice Rentabilidade do Ativo. Fonte: Dados da Pesquisa

A Rentabilidade do Ativo (ROA) tem como propósito, calcular o valor que a empresa obteve de lucro para cada \$ 100 de investimento total. Sendo assim, analisando o gráfico acima, em 2011 seu percentual chegou a 5,52% e nos dois anos seguintes se manteve constante, em 3% com um lucro líquido em torno de R\$ 21 a 23 bilhões, nos anos de 2012 e 2013. Porém, é possível observar que a consequência da queda do lucro líquido da companhia, resultou na grande diminuição do índice, principalmente no ano de 2014 e 2015 onde apresentaram uma baixa lucratividade. Após o escândalo de corrupção, as vendas reduziram e as despesas operacionais aumentaram, houve uma queda no potencial de geração de lucro, com isso afetou a rentabilidade do ativo cada vez mais, até atingir 3,91% negativos em 2015. Além do escândalo, parte da queda do lucro líquido decorreu da diminuição dos investimentos externos e a baixa do preço do petróleo no mercado internacional. Entretanto, o último ano da análise apresentou uma pequena recuperação chegando ao índice de 1,62% negativos, mas ainda permanece com o percentual abaixo de zero, o que dificulta o poder de capitalização e oferece prejuízo financeiro a Petrobrás.

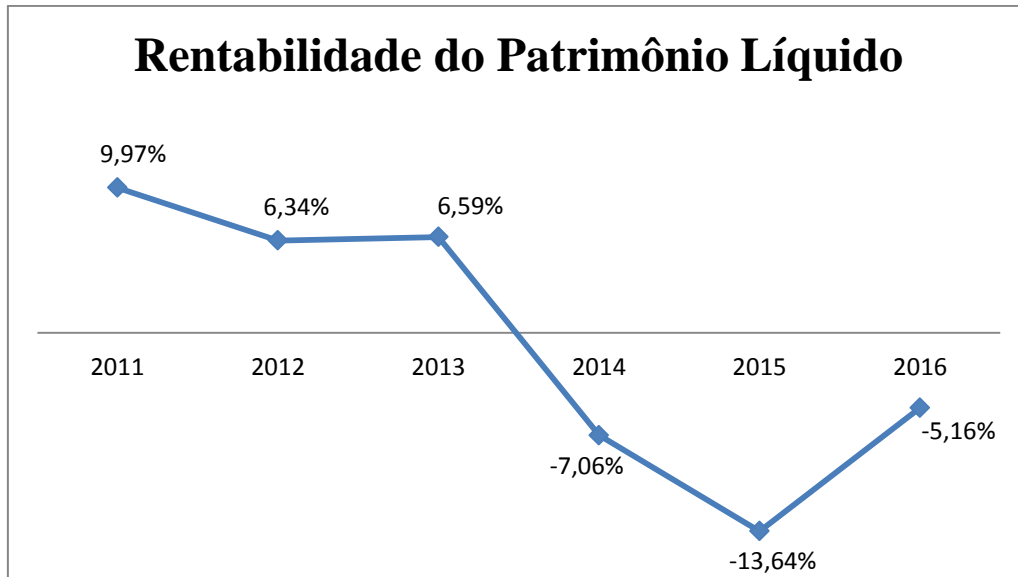


Gráfico 4 – Índice Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Fonte: Dados da Pesquisa

O índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE) entende-se pela quantidade que a empresa obteve de lucro, em média, para cada \$ 100 de Capital Próprio investido, ou seja, medir a capacidade da empresa em gerar lucro líquido.

De acordo com os resultados do gráfico, este índice acompanhou a queda dos últimos indicadores. O valor do Patrimônio Líquido se manteve consideravelmente equilibrado durante os quatro primeiros anos, de R\$ 332 bilhões em 2011 e R\$ 311 bilhões em 2014. Porém, as reduções sucessivas do lucro líquido nesse período, resultaram no impacto negativo do indicador. No ano de 2011 a companhia atingiu um retorno de R\$ 9,97 para cada R\$ 100 investido. Logo em seguida, o retorno dos acionistas caiu para 6% em 2012 e 2013.

Nos dois anos seguintes, o valor do Patrimônio líquido foi reduzido em até R\$ 252 bilhões no ano de 2016. A redução do ROE continuou de forma drástica, chegando a 13,64% negativos em 2015, uma queda de 17% em relação ao primeiro ano analisado. Este retorno decorre dos altos investimentos realizados pela empresa. O impacto das perdas no valor de recuperação dos ativos da companhia ocorreu devido à contínua queda do lucro líquido, em razão de vários fatores como, a redução das vendas; variação das ações; baixa no preço do petróleo; aumento das despesas operacionais, logo após as investigações do caso de corrupção. No último ano, de 2016 o índice apresentou uma pequena recuperação, em função das novas medidas adotadas pelos administradores da Petrobrás, de acordo com seus analistas, com a redução dos investimentos e a venda de uma parte dos ativos, aumentou o lucro líquido da companhia.

Como analisado nos indicadores anteriores, tanto a Rentabilidade do Patrimônio Líquido, quanto a Rentabilidade do Ativo, acompanham os resultados encontrados e os níveis de quedas ou crescimentos da Margem Líquida, por isso é importante o acompanhamento deste índice, pois ele influencia diretamente nos valores calculados através do lucro líquido.

O Quadro 2 resumiu de maneira objetiva, quais foram os principais fatores que tiveram um impacto significativo nos valores dos indicadores de rentabilidade, no período de 2011 a 2016.

Quadro 2 - Resumo das análises dos índices.

INDICES	FATORES DE IMPACTO
Giro do ativo (GA)	Queda do lucro líquido; Aumento das despesas operacionais; Queda das vendas.
Margem Líquida (ML)	Desvalorização das ações no mercado; Queda no preço do petróleo.
Retorno sobre o Ativo (ROA)	Queda das vendas; Aumento dos custos.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	Queda do lucro líquido; Altos investimentos pela empresa; Queda das vendas; Aumento das despesas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados do índice de Rentabilidade da Petrobrás apresentados neste artigo, demonstraram que ocorreu um processo de decadência nos últimos anos na empresa, segundo os dados analisados na pesquisa, esta situação foi desencadeada pela crise financeira e política no país.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo realizado ao longo do trabalho, foi possível observar como as ferramentas da contabilidade desempenham um papel importante para os gestores na função de analisar o desempenho da empresa, por meio dos dados das Demonstrações Contábeis, e conhecer sua real situação econômica e financeira.

A pesquisa permitiu interpretar os dados encontrados e assim responder a questão que foi proposta no início do trabalho. O objetivo de analisar quais fatores impactaram o índice de

Rentabilidade da Petrobrás no período de 2011 a 2016, foram visualizados após a avaliação dos valores apresentados nos gráficos.

Fatores como, a péssima gestão pelos executivos, as ações corruptas dentro da companhia, a queda do lucro líquido, os altos investimentos assumidos, a queda no valor do petróleo no mercado mundial, o aumento no valor das despesas operacionais, a queda nas vendas, os processos de investigação, renúncia de diretores e o total de dívidas, contribuíram para impactar no comportamento negativo dos índices de Rentabilidade nos últimos anos. Segundo o balanço realizado pelos analistas da Petrobrás em 2016, a perda da empresa com a corrupção foi mais de R\$ 6 bilhões, após as investigações da Operação Lava Jato. No ano de 2014 a Petrobrás registrou o maior prejuízo líquido desde 1991, um total de R\$ 21,6 bilhões, de acordo com seus analistas.

As dificuldades financeiras que a Petrobrás enfrenta limitam sua capacidade de investimentos, com a grande crise financeira e econômica, as ações da companhia desvalorizaram consideravelmente. Conforme a Agência Nacional de Petróleo, a redução dos investimentos da empresa mudaram os rumos do avanço na exploração do pré-sal, influenciaram no preço da gasolina e aumentaram suas dívidas.

Após uma análise detalhada das Demonstrações contábeis da Empresa Petrobrás S. A., por meio dos indicadores de rentabilidade, pode-se concluir que a companhia teve um retorno de 5% negativo no ano de 2016, com um prejuízo acima dos R\$16 bilhões, um dos maiores já registrados pela empresa. Isso ocorreu em função da descoberta do maior esquema de corrupção, dentro da estatal, a Operação Lava Jato investigado pela Polícia Federal. No qual, houve desvio de bilhões de reais, lavagem de dinheiro, envolvimento de funcionários, ex-funcionários e diferentes partidos políticos no escândalo, o que resultou na queda do lucro da empresa, no grande prejuízo contábil, além das ações judiciais contra a companhia.

Para conseguir recuperar a solidez financeira da empresa, depois das situações enfrentadas após 2014, os gestores da Petrobrás sabem que serão necessários anos de reestruturação. A iniciativa da Petrobrás foi a decisão de cortar investimentos previstos para os próximos anos e organizar um plano de vendas de uma parte dos seus ativos, com o objetivo de abater uma parcela do total de dívidas da empresa. A expectativa de “superação”, segundo os dados do novo plano de negócios da Petrobrás, é que a companhia consiga atingir a meta prevista de mais de US\$ 19,5 bilhões para 2017, com a venda de seus ativos.

Depois das análises dos resultados, os gestores conseguem identificar os problemas ocorridos, ao longo dos anos pesquisados, no desempenho econômico e financeiro da Petrobrás. Desse modo, podem-se elaborar novos planejamentos financeiros estratégicos, para

corrigir as falhas encontradas, projetar novos objetivos e, assim tentar se recuperar dos seus prejuízos contábeis e o seu valor de mercado, ou seja, o valor das ações da companhia na Bolsa de Valores.

O desenvolvimento do presente estudo contribuiu para o conhecimento das interpretações dos resultados encontrados, porém com algumas informações limitadas pela própria empresa analisada e como as ações corruptas de uma grande empresa brasileira podem prejudicar e afetar as atividades econômicas e financeiras de todo o país.

A partir dessa pesquisa, fica como proposta e recomendação para futuros estudos, a continuação das análises dos indicadores propostos neste trabalho para os próximos anos e a introdução de outros indicadores financeiros, como por exemplo, os Índices de Liquidez e os Índices de Estrutura de Capital, em conjunto. Dessa forma, será possível acompanhar o desempenho da Petrobrás ao longo dos anos seguintes, analisando seus resultados, a fim de estabelecer novas decisões sobre as políticas e mudanças que devem ser tomadas, para conseguir alcançar novamente um resultado favorável da rentabilidade para a empresa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

BARBOSA, Heitor Monteiro. **A análise de demonstrativos financeiros como ferramenta para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas**. Scientia FAER, Olímpia - SP, ano 2, volume 2, 1º semestre. 2010. Disponível em: <http://www.f aer.edu.br/revistafaer/artigos/edicao2/heitor.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2017.

BOVESPA. **Relatórios Financeiros**. Disponível em: <http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresaslistadas/ResumoDemonstrativosFinanceiros.aspx?codigoCvm=9512&idioma=pt-br>. Acesso em: 18 mar. 2017.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

COELHO, Andresa Kassia Sousa e BARROS, Thalita Gonçalves. “**Análise das demonstrações contábeis: Análise da estrutura financeira da Buettner S/A Indústria e Comércio**”. 2009. Disponível em: <http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Andressa-Kassia-Sousa-Coelho-e-Thalita-Gon%C3%A7alves-Barros-An%C3%A1lise-das-Demonstra%C3%A7%C3%B5es-Cont%C3%A1beis.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2017

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº 836**, de 22 de fevereiro de 1999. Aprova a NBC T 11 – IT – 03 – Fraude e Erro. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx>. Acesso em: 09 mar. 2017.

FERREIRA, Luciana Novaes Vieira, et al. “**Os indicadores econômicos e financeiros e sua viabilidade na análise de desempenho para a tomada de decisão**”. *Anais-CAT* 1.1 2016. Disponível em: <http://periodicosfmg.granbery.edu.br/index.php/CAT/article/view/18/5>. Acesso em: 14 ago. 2017.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza. 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GOMES, Elivelton Augusto Oliveira, et al. “**A importância da análise das demonstrações contábeis numa perspectiva organizacional**.” 2015. Disponível em: http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/importancia_analise_demonstr.pdf. Acesso em: 14 ago. 2017.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira aplicada; Estratégias Financeiras; Orçamento Empresarial**. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores>. Acesso em: 13 mar. 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços. Abordagem Básica e Gerencial**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços. Abordagem Gerencial**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MINISTERIO PUBLICO FEDERAL. **Caso Lava Jato**. Disponível em: <http://lavajato.mpf.mp.br/entenda-o-caso>. Acesso em: 13 mar. 2017.

PETROBRAS. **Quem Somos**. Disponível em: <http://www.petrobras.com.br/pt/quem-somos/>. Acesso em: 10 fev. 2017.

SANTOS, Michele Storch Pinheiro do e Cesar Augusto Bay. “**Aplicação dos índices e quocientes de liquidez, rentabilidade e endividamento na avaliação primária das demonstrações contábeis da indústria Beta**”. 2010. Disponível em: http://domalberto.uolhostidc.com.br/publicacoes/rfda/20101_v3n1/Michele_Storch_Pinheiro_dos_Santos_Artigo_2010_1.pdf. Acesso em: 14 ago. 2017.

SILVA, Kleiton Ribeiro da; SOUZA, Paulo César de. **Análise das demonstrações financeiras como instrumento para tomada de decisões**. Revista INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção, volume 03, número 01, Janeiro de 2011. Disponível em: http://www.ingepro.com.br/Publ_2011/Jan/Artigo%20341%20pg%2067-78.pdf. Acesso em: 06 mar. 2017.

JONCK, Rute. **A importância da análise de Rentabilidade para uma empresa industrial**. 1997. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/108929/CCN0366-M.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 ago. 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.